



Dimensão social

Segurança



40 Coeficiente de mortalidade por homicídios

Este indicador representa as mortes por causas violentas.

Descrição

As variáveis utilizadas são o número de óbitos por homicídios (total, masculino e feminino) e a população residente (total, masculina e feminina).

O indicador é a relação entre a mortalidade por homicídios e a população, expressa em homicídios anuais por 100 000 habitantes.

Os registros primários de homicídios são obtidos através das Secretarias Estaduais de Saúde, por meio das declarações de óbito, e processados pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Vigilância em Saúde, Divisão de Análise em Situação de Saúde, disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

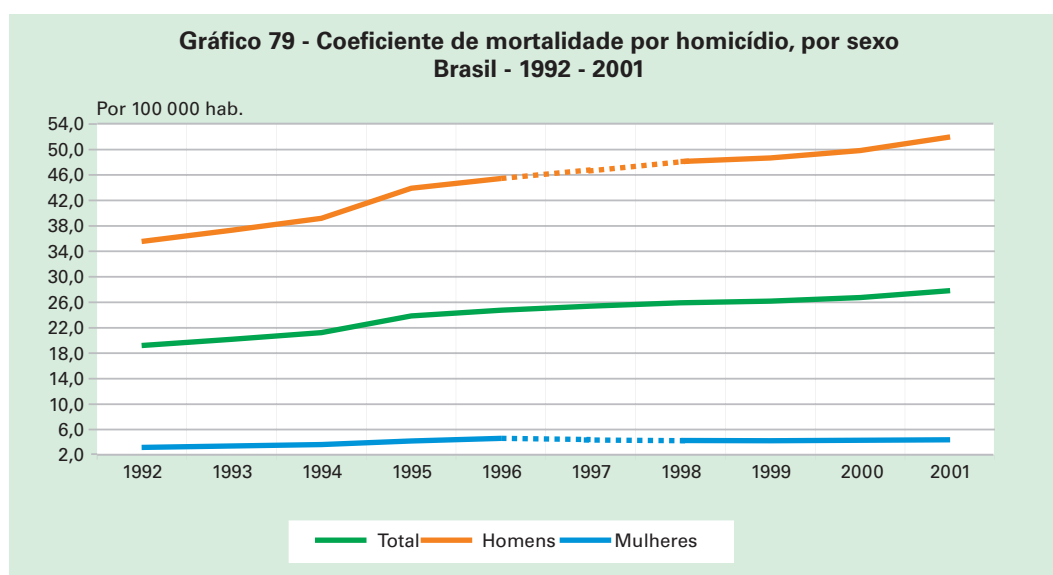
Justificativa

Os especialistas apontam a mortalidade por causas violentas como a que mais vem tomando vulto no conjunto da mortalidade no Brasil, principalmente entre os jovens e os homens. A criminalidade ocasiona grandes custos sociais e econômicos. Além das vidas perdidas, muitas vezes prematuras, gera seqüelas emocionais nas famílias das vítimas, elevados custos hospitalares e para o controle da violência, e insegurança na população, interferindo negativamente na sua qualidade de vida.

Estudos mostram que a prevenção é menos onerosa. Estratégias de combate à exclusão social e à pobreza, tais como geração de emprego e renda e inserção no sistema educacional, poderão contribuir para a redução das taxas de homicídios. O planejamento e a implementação de uma política nacional de segurança pública, com medidas de curto, médio e longo prazo, precisa integrar diferentes setores governamentais e da sociedade.

Indicadores relacionados

- 25 - Índice de Gini da distribuição de rendimento
- 26 - Taxa de desocupação
- 27 - Rendimento familiar *per capita*
- 28 - Rendimento médio mensal
- 29 - Esperança de vida ao nascer
- 36 - Taxa de escolarização
- 37 - Taxa de alfabetização
- 38 - Escolaridade



Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Divisão de Análise em Situação de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Nota: O total anual inclui ocorrências de sexo ignorado.

Tabela 96 - Coeficiente de mortalidade por homicídios, por sexo Brasil - 1992-2001			
Ano	Coeficiente de mortalidade por homicídios (por 100 000 habitantes)		
	Total (1)	Sexo	
		Homens	Mulheres
1992	19,21	35,57	3,19
1993	20,20	37,33	3,42
1994	21,23	39,19	3,65
1995	23,84	43,90	4,22
1996	24,76	45,46	4,63
1997	25,38
1998	25,91	48,13	4,27
1999	26,18	48,69	4,25
2000	26,75	49,83	4,34
2001	27,84	51,96	4,40

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Divisão de Análise em Situação de Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

(1) Inclusive ocorrências de sexo ignorado.

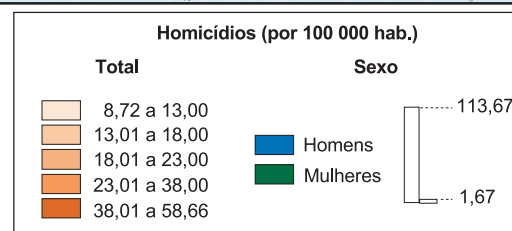
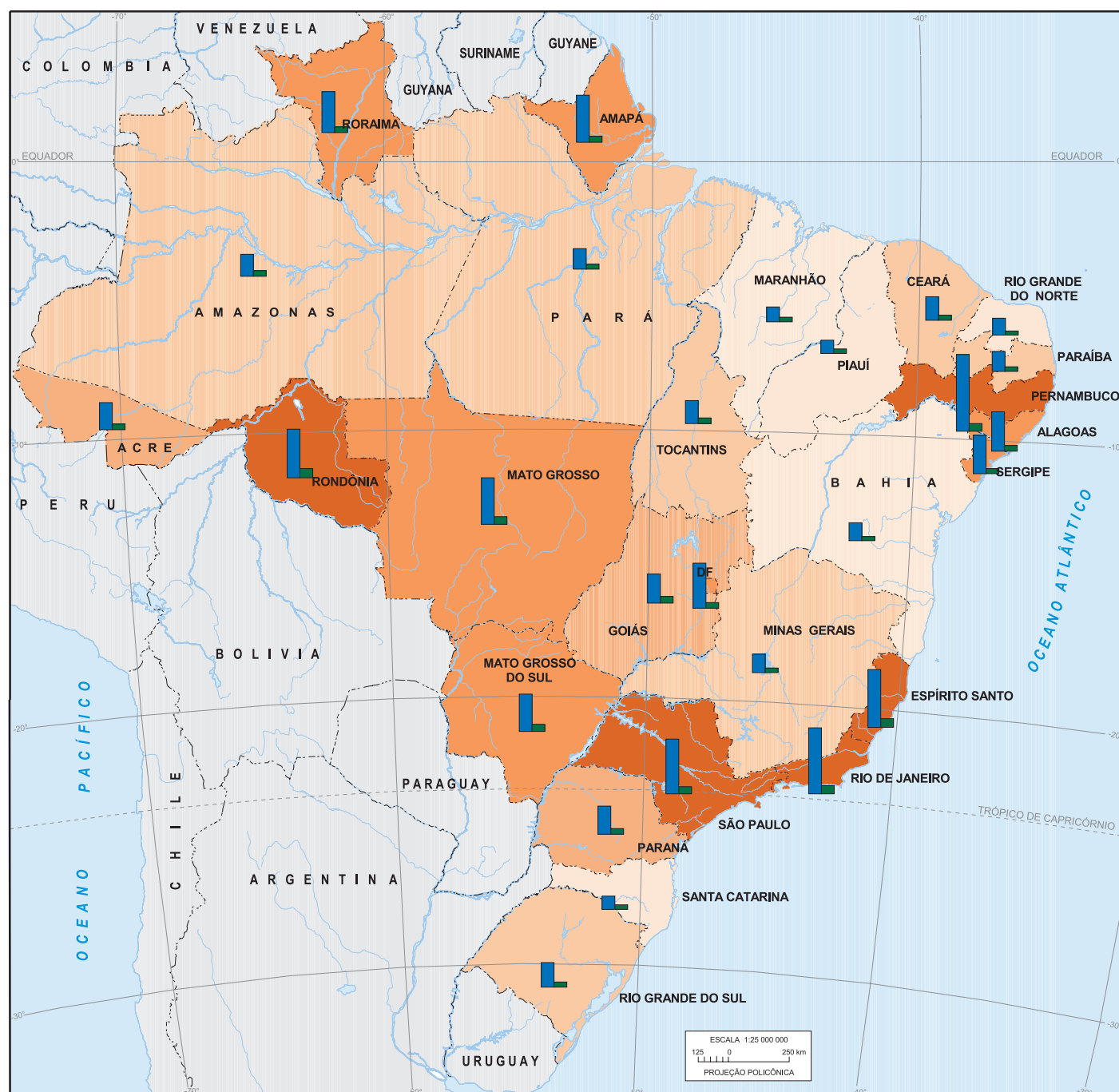
Tabela 97 - Coeficiente de mortalidade por homicídios, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Coeficiente de mortalidade por homicídios (por 100 000 habitantes)		
	Total (1)	Sexo	
		Homens	Mulheres
Brasil	27,84	51,96	4,40
Norte	19,93	35,31	4,15
Rondônia	40,70	70,28	9,49
Acre	21,07	37,66	4,21
Amazonas	16,55	29,14	3,81
Roraima	32,02	58,51	4,25
Pará	15,23	27,08	3,10
Amapá	36,49	67,90	4,83
Tocantins	17,72	30,86	3,97
Nordeste	21,88	41,33	3,13
Maranhão	9,82	17,85	1,88
Piauí	9,12	16,00	2,40
Ceará	17,01	31,75	2,95
Rio Grande do Norte	11,44	21,54	1,67
Paraíba	13,95	26,07	2,52
Pernambuco	58,66	113,67	7,08
Alagoas	29,06	55,55	3,70
Sergipe	28,50	54,66	3,35
Bahia	12,23	22,87	1,83
Sudeste	36,68	69,21	5,43
Minas Gerais	13,05	23,68	2,62
Espírito Santo	46,02	84,37	8,29
Rio de Janeiro	50,57	96,93	7,47
São Paulo	41,92	79,57	5,73
Sul	17,21	31,35	3,39
Paraná	21,17	38,57	4,03
Santa Catarina	8,72	15,29	2,19
Rio Grande do Sul	17,98	33,12	3,42
Centro-Oeste	28,93	52,39	5,54
Mato Grosso do Sul	29,42	52,53	6,07
Mato Grosso	38,00	66,85	7,39
Goiás	22,52	40,06	5,06
Distrito Federal	32,99	64,57	4,02

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Divisão de Análise em Situação de Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

(1) Inclusive ocorrências de sexo ignorado.

Mapa 37 - Coeficiente de mortalidade por homicídios - 2001



Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Divisão de Análise em Situação de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Nota: Inclusive ocorrências de sexo ignorado.

41 Coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte

Este indicador representa os óbitos por acidentes de transporte.

Descrição

As variáveis utilizadas são o número de óbitos por acidentes de transporte e a população (total e por sexo).

O indicador é a relação entre mortalidade por acidentes de transporte e a população considerada (total, homens e mulheres), expressa em óbitos por 100 000 habitantes.

Os registros primários de mortes por acidentes de transporte são obtidos junto às Secretarias Estaduais de Saúde, por meio das declarações de óbito, e processados pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Vigilância em Saúde, Divisão de Análise em Situação de Saúde, disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

Justificativa

Os acidentes de transporte, por serem um dos fatores que ameaçam a segurança física dos cidadãos, refletem na qualidade de vida da população, que é um dos aspectos essenciais na busca do desenvolvimento sustentável.

A mortalidade por acidentes de transporte é considerada um problema prevenível e evitável e, sob a ótica do desenvolvimento sustentável, associado aos aspectos de educação e de cidadania. Assim, nos processos de planejamento e gestão, é importante buscar estratégias que visem desde a mudança de comportamento de motoristas e pedestres até aquelas voltadas às questões de infra-estrutura, tais como: programas de prevenção com campanhas de informação e conscientização, cumprimento do Código Nacional de Trânsito (veículos mais seguros, uso de cinto de segurança, crianças no banco traseiro, uso de capacetes e outros), desenvolvimento de planos estratégicos de trânsito, conservação de vias, sinalização adequada, investimento em pesquisas científicas que possam envolver toda a complexidade dos fenômenos (tecnológicos, psicológicos, sociológicos e físicos) e aplicação de metodologias apropriadas às especificidades locais (inclusive as do espaço intra-urbano), regionais e nacionais.

Comentários

A Organização Mundial da Saúde - OMS considera os acidentes de transporte como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, especialmente nos países em desenvolvimento, consequência da acelerada urbanização e motorização, não acompanhada na mesma proporção de infra-estrutura adequada. Além das mortes, há casos de deficiências permanentes. Esse problema, que cresce mundialmente a cada ano, afeta todos os grupos socioeconômicos, com maior frequência os mais pobres, e implica em custos

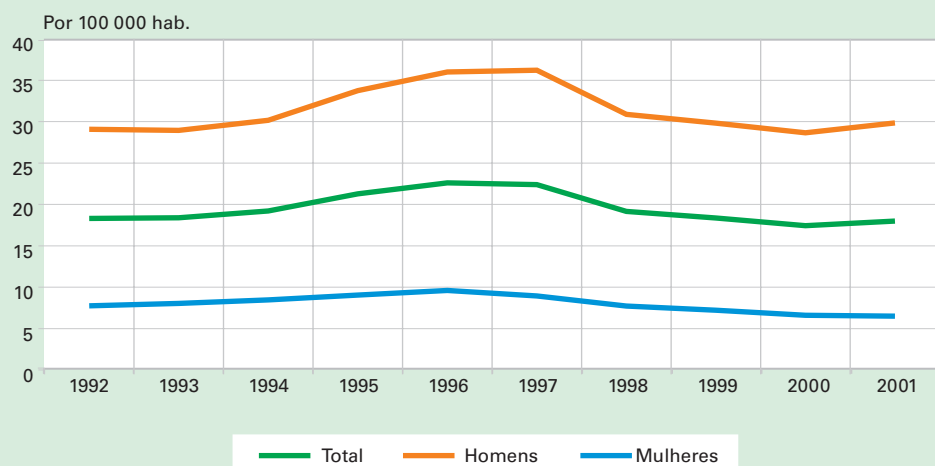
elevados para o sistema de saúde, através de assistência médico-hospitalar e reabilitação, dentre outros.

No ano de 2004, a segurança no trânsito foi o tema do Dia Mundial da Saúde, determinado pela OMS, para alertar sobre a relevância do assunto e sobre a necessidade de políticas públicas integradas entre os diversos setores público e privado e da sociedade civil organizada no combate ao problema.

Ao analisar as variações espaciais dos coeficientes de mortalidade, deve-se considerar a subnumeração de óbitos provocada pela cobertura insatisfatória da base de dados em muitos municípios, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste, além de possíveis imprecisões nas declarações de óbito.

Indicadores relacionados

- 27 - Rendimento familiar *per capita*
- 28 - Rendimento médio mensal
- 29 - Esperança de vida ao nascer
- 34 - Oferta de serviços básicos de saúde
- 36 - Taxa de escolarização
- 37 - Taxa de alfabetização
- 38 - Escolaridade
- 56 - Gastos com pesquisa e desenvolvimento

**Gráfico 80 - Coeficiente de mortalidade, por acidentes de transporte, total e por sexo
Brasil - 1992 - 2001**

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Divisão de Análise em Situação de Saúde: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade.

**Tabela 98 - Coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte, por sexo
Brasil - 1992-2001**

Ano	Coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte (por 100 000 habitantes)		
	Total (1)	Sexo	
		Homens	Mulheres
1992	18,30	29,07	7,75
1993	18,38	28,94	8,03
1994	19,21	30,17	8,45
1995	21,28	33,74	9,05
1996	22,60	35,99	9,59
1997	22,40	36,21	8,94
1998	19,14	30,88	7,72
1999	18,36	29,81	7,22
2000	17,44	28,64	6,60
2001	17,99	29,83	6,49

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Divisão de Análise em Situação de Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

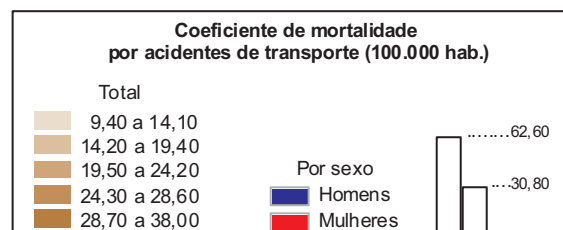
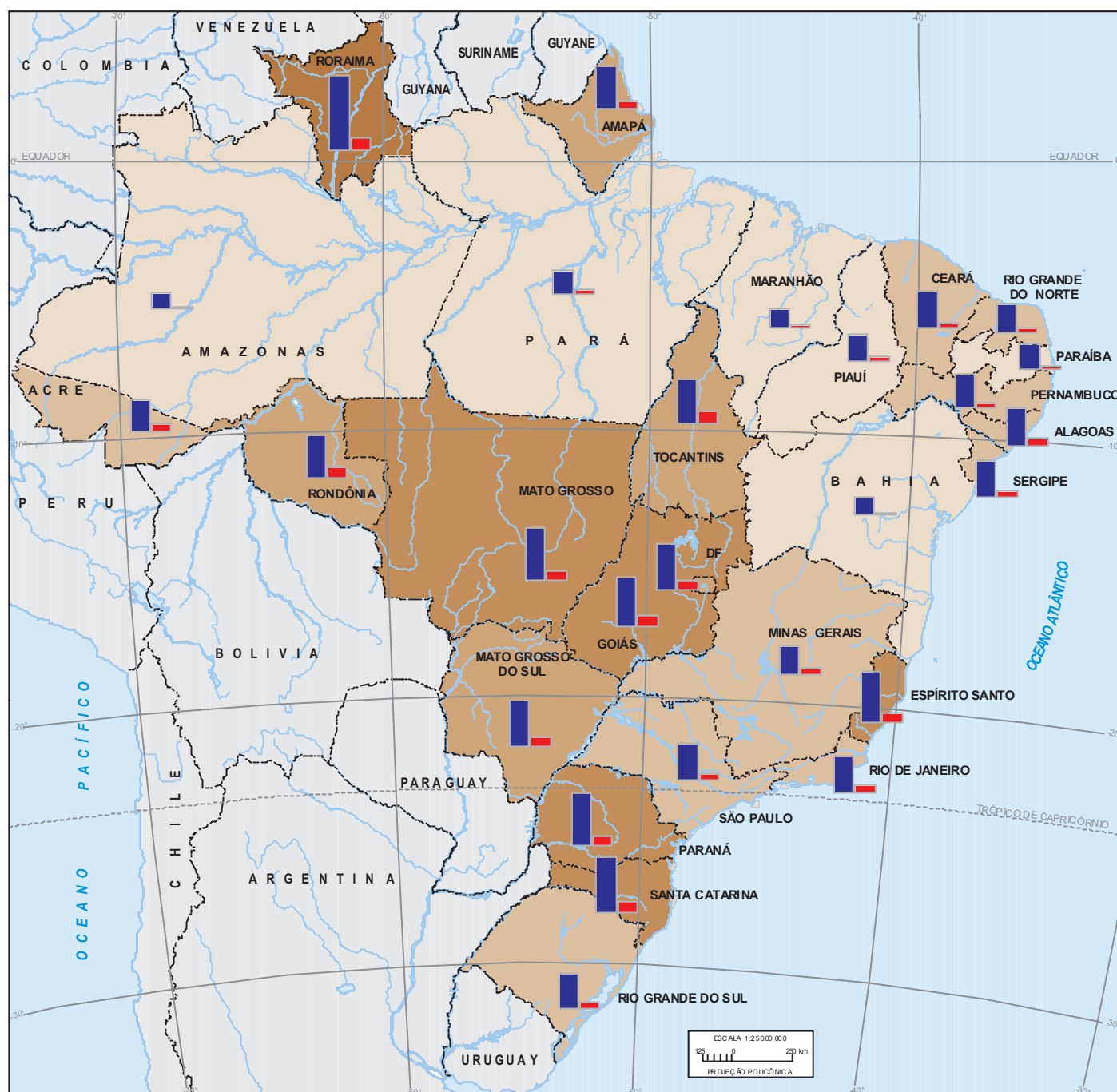
(1) Inclusive ocorrências de sexo ignorado.

Tabela 99 - Coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte (por 100 000 hab.)		
	Total (1)	Sexo	
		Homens	Mulheres
Brasil	18,0	29,8	6,5
Norte	15,4	24,6	6,0
Rondônia	22,9	36,1	9,0
Acre	17,8	27,3	8,1
Amazonas	9,4	15,3	3,5
Roraima	38,0	62,6	12,1
Pará	12,8	20,7	4,7
Amapá	22,7	36,7	8,5
Tocantins	24,2	36,5	11,4
Nordeste	13,9	23,5	4,6
Maranhão	9,8	16,4	3,4
Piauí	14,1	23,6	4,9
Ceará	18,1	31,4	5,4
Rio Grande do Norte	15,1	25,5	4,9
Paraíba	12,8	21,9	4,3
Pernambuco	16,8	29,0	5,3
Alagoas	19,4	32,1	7,2
Sergipe	19,1	32,0	6,7
Bahia	9,5	15,9	3,2
Sudeste	18,0	29,9	6,7
Minas Gerais	15,1	24,6	5,8
Espírito Santo	25,9	43,2	8,8
Rio de Janeiro	18,7	30,8	7,5
São Paulo	18,5	31,0	6,6
Sul	23,4	38,7	8,5
Paraná	26,2	43,6	9,2
Santa Catarina	28,6	46,6	10,8
Rio Grande do Sul	18,1	29,9	6,7
Centro-Oeste	25,7	42,0	9,6
Mato Grosso do Sul	23,8	38,7	8,9
Mato Grosso	27,8	45,2	9,5
Goiás	26,4	42,7	10,2
Distrito Federal	23,4	39,3	8,8

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Divisão de Análise em Situação de Saúde: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

(1) Inclusive ocorrências de sexo ignorado.

Mapa 38 - Mortalidade por acidentes de transporte - 2001

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Divisão de Análise em Situação de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Nota: Inclusive ocorrências de sexo ignorado.